

# Folha Informativa SRAA

2024-09-24

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<a href="#"><u>Regulamento Dele- gado (UE) 2024/2506</u></a>	2024.09.24	Comissão Europeia	Retifica a versão espanhola do Regulamento Delegado (UE) 2023/2465 que complementa o Regulamento (UE) n.º 1308/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho no respeitante às normas de comercialização dos ovos.
<a href="#"><u>Regulamento Dele- gado (UE) 2024/2508</u></a>	2024.09.24	Comissão Europeia	Altera o Regulamento Delegado (UE) 2017/891 no respeitante às notificações dos Estados-Membros relativas aos preços no produtor das frutas e produtos hortícolas no mercado interno.
<a href="#"><u>Regulamento de Exe- cução (UE) 2024/2526</u></a>	2024.09.24	Comissão Europeia	Altera os anexos I e II do Regulamento de Execução (UE) 2023/594 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana.
<a href="#"><u>Decisão de Execução (UE) 2024/2498</u></a>	2024.09.24	Comissão Europeia	Altera a Decisão de Execução (UE) 2024/2207 relativa a determinadas medidas de emergência contra a varíola ovina e caprina na Grécia.
<a href="#"><u>Decisão de Execução (UE) 2024/2501</u></a>	2024.09.24	Comissão Europeia	Altera a Decisão de Execução (UE) 2024/2132 relativa a determinadas medidas de emergência contra a infeção pelo vírus da peste dos pequenos ruminantes na Grécia.

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias

##### ❖ Governo dos Açores assinala Dia Europeu da Agricultura Biológica

O Governo dos Açores, através das entidades tuteladas pela Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, assinalou o Dia Europeu da Agricultura Biológica, que se celebra hoje, 23 de setembro, com uma exposição de produtos hortícolas, frutícolas, mel e laticínios de origem biológica e a realização de um 'showcooking' com degustação de diversas iguarias cozinhadas a partir de produtos biológicos.

Esta iniciativa, a ter lugar até às 15H00, nas Portas da Cidade, em Ponta Delgada, destina-se ao público em geral e a todos aqueles que possam ter especial interesse em conhecer mais sobre este tema, uma vez que o objetivo da iniciativa passa por sensibilizar para a agricultura biológica e para o papel que esta desempenha no respeito pela natureza sustentabilidade e bem-estar dos animais.

Para além desta iniciativa, o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação relembra que se encontram abertas, até ao dia 25 de outubro, as candidaturas para apoio à Certificação do Modo de Produção Biológico, "uma medida que visa a aposta nos mecanismos de valorização da qualidade dos produtos segundo métodos biológicos".

António Ventura sublinhou o "aumento que se tem vindo a registar, quer no número de produtores em modo biológico, como na área total de produção em agricultura biológica como em conversão".

# Folha Informativa SRAA

2024-09-24

## Notícias

“Contamos atualmente com 216 produtores biológicos em oito das nove ilhas da Região e com 5.764,973 hectares de produção em Agricultura Biológica e em conversão, o maior número de área registado desde 2019, o que comprova o forte crescimento de produção e de consumidores da Agricultura Biológica nos Açores”, frisa o governante.

O responsável pela pasta da Agricultura salientou também “o aumento exponencial que se tem verificado relativamente à despesa pública nesta medida, que de acordo com os dados disponíveis, passou de cerca de 154 mil euros em 2018 para mais de um milhão de euros em 2024”.

“Temos sido cada vez mais uma Região de produção de produtos biológicos e isso é também evidente pela forte participação que se tem registado nas ações de formação promovidas pela Direção Regional da Agricultura e Alimentação, o que significa que caminhamos para alcançar o nosso objetivo de que a Região tenha notoriedade por ter uma alimentação mais natural”, diz ainda António Ventura.

O Dia Europeu da Agricultura Biológica é uma iniciativa conjunta do Parlamento Europeu, do Conselho da União Europeia e da Comissão Europeia, assinalado a 23 de setembro por ser o dia do equinócio de outono em que o dia e a noite têm igual duração, sendo o mais adequado para simbolizar o equilíbrio entre a agricultura e o ambiente, tudo o que a produção biológica deve ser.

A efeméride procura incentivar um tipo de agricultura sustentável em que a produção alimentar seja feita em harmonia com a natureza, a biodiversidade e o bem-estar dos animais.

**Fonte -** Governo dos Açores assinala Dia Europeu da Agricultura Biológica - Comunicação - Portal ([azores.gov.pt](http://azores.gov.pt))



## União Europeia



## Notícias da Comissão Europeia



### Apoio da União Europeia à agricultura biológica falhou o alvo

- 12 mil milhões de euros da UE desde 2014 não deram frutos na agricultura biológica
- Falhas e incoerências são pragas na estratégia e nas políticas da UE
- Cultivar 25% das terras em modo "bio" até 2030 parece meta impossível

**Um relatório publicado hoje pelo Tribunal de Contas Europeu (TCE) semeia a dúvida sobre a eficácia do apoio da União Europeia (UE) à agricultura biológica. A estratégia atual tem grandes falhas e não há uma visão nem metas para o setor depois de 2030. Os milhares de milhões de euros que todos os anos vêm da UE fizeram aumentar a área dedicada à agricultura biológica, mas não se dá atenção suficiente às exigências e necessidades do setor. Por isso, o mercado da produção biológica continua a ser muito pequeno. O TCE avisa que o mais certo é a UE ficar muito longe da meta definida.**

A agricultura biológica é um elemento essencial da estratégia "do prado ao prato" estabelecida pela União. É também muito importante para alcançar os ambiciosos objetivos da UE no que se refere ao ambiente e ao clima. Entre 2014 e 2022, os agricultores receberam cerca de 12 mil milhões de euros em apoios da Política Agrícola Comum (PAC) para se converterem à agricultura biológica ou para manterem as práticas "bio". Até 2027, estão previstos quase mais 15 mil milhões de euros. No entanto, a aplicação destas práticas varia muito entre os países da UE, indo de menos de 5% das terras agrícolas nos Países Baixos, Polónia, Bulgária, Irlanda e Malta até mais de 25% na Áustria.

*"A agricultura europeia está a ficar mais ecológica, o que se deve muito às práticas biológicas. Mas para que o êxito dure, não basta aumentar a área de cultivo biológico. Há que apoiar mais o setor no seu todo, desenvolvendo o mercado e incentivando a produção",* afirma Keit Pentus-Rosimannus, Membro do TCE responsável pela auditoria. *"Se não, corremos o risco de criar um sistema desequilibrado, totalmente dependente dos dinheiros da UE, em vez de um setor próspero, estimulado por consumidores bem informados",* alerta.

# Folha Informativa SRAA

2024-09-24



## Notícias da Comissão Europeia

Os apoios da PAC podem não estar a dar a devida atenção aos objetivos ambientais e de mercado, conclui o TCE. Por exemplo, os agricultores podem receber verbas da UE mesmo que não apliquem a rotação de culturas ou as normas de bem-estar dos animais, que são princípios de base da agricultura biológica. O TCE observou também que é prática corrente obter autorização para usar sementes não biológicas nas culturas biológicas e que atualmente não há forma de medir os benefícios concretos que se espera deste tipo de agricultura no ambiente.

Os subsídios da PAC destinavam-se a compensar os agricultores pelos custos adicionais e pela perda de rendimentos devido à mudança da agricultura tradicional para a biológica. Estes agricultores não tinham de produzir nenhum produto "bio" para receberem as verbas da UE, o que contribui para que a produção biológica continue a ser um mercado muito pequeno, que não representa mais de 4% do mercado alimentar total da UE.

Em termos mais gerais, o TCE põe mesmo em causa a estratégia da UE nesta área. O plano de ação atual para o setor é melhor do que o anterior, mas continuam a faltar elementos essenciais, como objetivos adequados e quantificáveis e formas de medir os progressos. O TCE salienta também que não há uma visão estratégica para além de 2030, que daria ao setor a estabilidade e a perspetiva a longo prazo necessárias para ter êxito.

Na prática, a única meta que a UE definiu (e que não é obrigatória) é aumentar a área cultivada em modo biológico. Mas os países da União variam muito no que respeita ao desenvolvimento da agricultura biológica e às ambições para a aumentar. De tal forma que a UE corre o risco de não atingir a meta de 25% até 2030. Para voltar a entrar nos eixos, o setor da agricultura biológica tem de dobrar de tamanho, alerta o TCE.

### ✓ Informações de contexto

Desde a década de 1990, a UE tem incentivado o recurso a práticas agrícolas mais sustentáveis do ponto de vista ambiental. Entre estas, a agricultura biológica continua a ser o único método de produção agrícola que está normalizado e regulamentado a nível da União. O objetivo da agricultura biológica é produzir alimentos utilizando substâncias e processos naturais e contribuindo para uma maior biodiversidade e uma menor poluição da água, do ar e dos solos.

Em 2022, cerca de 17 milhões de hectares eram cultivados em modo biológico na UE, o que representa 10,5% do total da superfície agrícola utilizada.

Ainda este ano, o TCE irá publicar também um relatório sobre a [política da UE para os rótulos dos alimentos](#).

### ✓ Links relacionados

- [Relatório Especial 19/2024: Agricultura biológica na UE – Lacunas e incoerências comprometem o êxito da política](#)

Fonte - NEWS-SR-2024-19 | [European Court of Auditors \(europa.eu\)](#)



## Notícias do Conselho

### ◆ Conselho (Agricultura e Pescas), 23 setembro 2024

#### PRINCIPAIS RESULTADOS

##### ○ Planos estratégicos da PAC: balanço do segundo ano de execução

Conselho avaliou o segundo ano de execução dos planos estratégicos da política agrícola comum (PAC).

“Os planos estratégicos nacionais da política agrícola comum permitem-nos concretizar os objetivos comuns da PAC. Hoje passámos em revista a forma como estão a ser aplicados e avaliámos os atuais desafios que os Estados-Membros enfrentam,

# Folha Informativa SRAA

2024-09-24



## Notícias do Conselho

a fim de encontrar formas de simplificar e melhorar ainda mais o sistema no futuro.” - Zsolt Feldman, Ministro de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Hungria

À luz da experiência prática adquirida durante os primeiros dois anos da atual PAC, que é aplicada desde 1 de janeiro de 2023, o Conselho trocou pontos de vista sobre determinados **desafios** enfrentados pelas autoridades nacionais **na execução dos planos estratégicos**.

O seu debate teve como objetivo identificar possíveis melhorias para o período pós-2027, a fim de assegurar que os planos estratégicos continuem a funcionar.

Os ministros referiram que gostariam de ter mais **flexibilidade** e um **procedimento simplificado para a adoção e alteração** dos planos estratégicos nacionais. Além disso, levantaram desafios relacionados com as regras de apresentação de relatórios e salientaram que estas deveriam ser mais simplificadas.

Neste contexto, a **Delegação Letã** forneceu ao Conselho informações sobre os **montantes unitários**, enquanto a **Delegação Lituana** forneceu informações sobre a **utilização dos investimentos financiados pelo Fundo de Desenvolvimento Rural**.

- [Balanco do segundo ano de execução dos planos estratégicos da PAC - Nota da Presidência](#)
- [A PAC e o desempenho do novo modelo de prestação - informações da Letónia](#)
- [A utilização dos investimentos financiados pelo FEADER - informações da Lituânia](#)
- [Ver a gravação da sessão pública](#)

- **Situação do mercado, em especial na sequência da invasão da Ucrânia**

Com base nas informações fornecidas pelos Estados-Membros e numa atualização da Comissão, o Conselho debateu a situação dos mercados agrícolas e dos produtos de base.

Os Ministros analisaram os desafios e as potenciais soluções, tendo igualmente em conta o atual contexto geopolítico.

Em especial, embora reconhecendo que a situação dos mercados agrícolas era relativamente estável, o Conselho referiu os desafios relacionados com os efeitos negativos das alterações climáticas e das **condições meteorológicas adversas**, tais como inundações e secas, **os elevados custos dos fatores de produção** e a **propagação de doenças animais**.

Alguns ministros manifestaram também a sua preocupação com a aplicação do regulamento relativo à desflorestação e com os desenvolvimentos relacionados com a dimensão comercial, incluindo as investigações anti<sup>3</sup>subvenções da China.

Relativamente à **Ucrânia**, o Conselho apelou à continuação do apoio ao país, tendo alguns ministros mencionado a necessidade de ter em conta o impacto das importações ucranianas na UE.

Neste contexto, alguns Estados-Membros apelaram também ao alargamento da lista de produtos importados da Rússia e da Bielorrússia que estão sujeitos a direitos aduaneiros acrescidos.

Além disso, a **Delegação Alemã**, apoiada pela França, apresentou um ponto “Diversos” sobre o aumento do limiar para a **ajuda estatal de minimis**, que recebeu o apoio da maioria dos Ministros da Agricultura.

- [Situação do mercado - Nota da Presidência](#)
- [Aumento dos auxílios de minimis no sector agrícola - informação da Alemanha, apoiada pela França](#)

- **Almoço informal**

Os Ministros da Agricultura realizaram um **almoço de debate informal**, durante o qual o Presidente do **diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura da UE**, Professor Peter Strohschneider, apresentou o seu relatório.

Os Ministros congratularam-se com este debate informal, também à luz das conclusões previstas do Conselho sobre o futuro da PAC. Os Ministros congratularam<sup>3</sup>se, em particular, com o objetivo de reforçar a posição dos agricultores na cadeia de valor alimentar, tal como estabelecido no relatório.

- [Diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura](#)

### Diversos

Entre os pontos “Diversos”, durante uma **sessão pública**, a **Presidência húngara** informou o Conselho sobre os resultados de reuniões recentes, nomeadamente:

- a Cimeira UE-Balcãs Ocidentais dos serviços veterinários (Budapeste, 11 de setembro de 2024)



# Folha Informativa SRAA

2024-09-24



## Notícias do Conselho

- o Comité das Florestas da FAO (Roma, 22-26 de julho de 2024)
- Comité da Agricultura da FAO - subcomité da pecuária (Roma, 16-18 de julho de 2024)
  - o [Cimeira UE-Balcãs Ocidentais dos serviços veterinários - informações da Presidência húngara](#)
  - o [Comité das Florestas da FAO - informações da Presidência e da Comissão](#)
  - o [Comité da Agricultura da FAO - Subcomité da Pecuária - informações da Presidência húngara](#)

Ainda na sessão pública, sobre o tema das **doenças animais transmissíveis**, a **Delegação Grega** forneceu informações sobre o recente surto de **peste dos pequenos ruminantes** na Grécia, enquanto a Delegação Sueca partilhou alguns desenvolvimentos positivos relativamente à **Peste Suína Africana**.

- o [Epidemia de peste dos pequenos ruminantes \(PPR\) - informações da Grécia](#)
  - o [Esforços para reduzir a propagação da peste suína africana - informações da Suécia](#)
- Além disso, várias delegações levantaram uma série de pontos “**outros assuntos**” durante uma **sessão pública**.
- o [Caminho a seguir no controlo das florestas - informação da Finlândia](#)
  - o [Necessidade de uma derrogação ao sistema de registo eletrónico dos produtos fitofarmacêuticos - informação da Polónia](#)
  - o [Ver a gravação da sessão pública](#)
  - o [Declaração dos Ministros da Agricultura dos países MED9 sobre a ameaça da seca para o sector primário nos países mediterrânicos - informações de Chipre](#)
  - o [Medidas de salvaguarda automáticas para as importações de arroz provenientes de países da ABE - informações da Itália](#)
  - o [Medidas de proteção relativas às importações de ovos da Ucrânia - informação da Bulgária, apoiada pela Roménia](#)
  - o [Impacto e consequências da propagação do vírus da febre catarral ovina - informação da Bélgica](#)
  - o [Ver a gravação da sessão pública](#)
  - o [Ver a gravação da conferência de imprensa](#)

Fonte - Conselho (Agricultura e Pescas) - Consilium (europa.eu)